

**RAPGOL**

BLUNT

**THIAGO  
PIRANGI**



**RAPGOL**

## THIAGO PIRANGI

Thiago Pirangi, também conhecido como "PRNG", é um artista multifacetado de Taguatinga, Distrito Federal. Como músico, beatmaker, MC e historiador, Thiago se destaca na cena underground com suas produções únicas que misturam funk, MPB e outras vertentes da música brasileira. Recentemente, ele marcou um importante passo em sua carreira ao colaborar com a dupla canadense de R&B TRP.P no remix da música "Good Vibes". Nesta entrevista, ele compartilha sua jornada na música e como consegue equilibrar sua carreira artística com a vida acadêmica.

Desde criança, a música sempre foi um elemento fundamental em sua vida, influenciado pelos pais e pelos sons que ecoavam nos fins de semana em seu quintal. Suas influências musicais são ecléticas, variando de Elvis Presley a Buena Vista Social Club, de US3 a Creedence Clearwater Revival, e incorporando também a jovem guarda e o Miami Bass, que tem uma presença marcante no cenário musical de Brasília.



Além de seu trabalho como músico, Thiago também é professor, utilizando sua experiência na produção musical para criar uma conexão especial com seus alunos. Seu TCC reflete essa abordagem, explorando como a cultura jovem pode ser integrada à sala de aula para aumentar o engajamento e o interesse dos estudantes pela história e pela própria cultura.

Nesta entrevista, Thiago compartilha suas experiências, desafios e visões sobre a cena musical e artística do Distrito Federal, além de oferecer conselhos valiosos para artistas emergentes.



# THIAGO PIRANGI



**RAPGOL** - Para iniciarmos, gostaríamos de entender o seu processo criativo, como funciona?

**Thiago Pirangi** - *Meu nome é Thiago Pirangi, ou apenas "PRNG" (se pronuncia Pirangi mesmo). Sou de Taguatinga, Distrito Federal. Sou músico, beatmaker, MC e historiador. Estou no último semestre do curso de história.*

**RAPGOL** - Como você começou na música? Quais foram suas maiores influências musicais e pessoais?

**Thiago Pirangi** - *A música sempre foi muito presente na minha vida por conta dos meus pais. Quando eu era criança, todo final de semana tinha uma caixa de som e uma galerinha no quintal da minha casa. Meu pai comandava o som e eu sempre me amarrava na ideia de uma pessoa "entender" o suficiente de música para ter a confiança da galera de ser quem decide*

## THIAGO PIRANGI

o que vai ser ouvido durante o rolê. Com isso, minhas influências são bem variadas, desde Elvis (que minha mãe é perdidamente apaixonada), Buena Vista Social Club, US3, Creedence Clearwater Revival, muito da jovem guarda e por aí vai. Mas, crescendo na periferia, temos também as influências da “rua” e, aqui no DF, particularmente, temos uma influência muito grande do Miami Bass, que sempre é um estilo que me levou para um lugar muito maneiro e que, para mim, era associado a pessoas “maneiras”.

O Rap do DF também é uma parada que sempre esteve muito presente nas quebradas e não dá pra deixar de lado. O MC e beatmaker candango que diz que não tem referência de Tribo da Periferia, Viela 17, DJ Jamaica, ou é ruim ou está mentindo.





# RAPGOL

**SOS CHUVAS !**  
**RIO GRANDE DO SUL**



**A CUFA BRASIL ESTÁ LIDERANDO  
 UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO NACIONAL  
 PARA AUXILIAR AS FAMÍLIAS ATINGIDAS  
 PELAS FORTES CHUVAS  
 NO RIO GRANDE DO SUL**

**CONTRIBUA PELO PIX:  
 DOACOES@CUFA.ORG.BR**

**CAMPANHA TAMBÉM DISPONÍVEL NO APP DO IFOOD**

AS DOAÇÕES PODEM SER FEITAS EM TODAS AS UNIDADES DA **GOLLOG** PELO BRASIL. CONFIRA OS ITENS NECESSÁRIOS: alimentos não perecíveis, roupas, produtos de limpeza e de higiene pessoal, água mineral, calçados e cobertores.

**GOL**



## THIAGO PIRANGI



**RAPGOL** - Como você começou na produção musical? O que te motivou a seguir esse caminho? Quais foram suas principais influências ao iniciar como produtor?

**THIAGO PIRANGI** - A produção musical para mim veio com a necessidade de fazer música sem terceirizar parte alguma do processo. Quando se é um instrumentista, você depende de muita gente para conseguir fazer sua música; sendo beatmaker, eu preciso apenas da minha cabeça e do meu PC. O que me motiva é o que motiva todo artista: é aquela sensação de que se eu não fizer minha arte, eu não estou completo. Minhas influências ao iniciar a produzir eram muito a galera do Trap contemporâneo, tipo Tay Keith, Metro Boomin, Powers e afins.

DESDE 2019

**BAIXE O APP DA RAPGOL**

# RAPGOL



**BAIXE O  
APLICATIVO  
DA RAPGOL NA  
PLAYSTORE**



**SABER MAIS**

**DISPONÍVEL PARA ANDROID**





# THIAGO PIRANGI

**RAPGOL** - Seu uso de samples é bastante único e abasileirado e eu amo a forma como você mistura o funk, MPB e outras vertentes, fazendo tudo se encaixar da melhor forma. Como você escolhe os samples que utiliza?

**THIAGO PIRANGI** - *De fato ouvindo. Muito do que eu garimpo no meu dia a dia, eu mando para uma playlist de possíveis samples e, quando chego em casa, testo para ver o que funciona e o que foi só lombra minha mesmo (risos)*

**RAPGOL** - Como tem sido a jornada para ganhar reconhecimento além da sua bolha atual? Quais são os maiores desafios que você enfrenta na cena underground aí da sua região?

**THIAGO PIRANGI** - *Eu não vou nem mentir que, com os desafios da vida acadêmica, eu não apenas deixei de ir atrás*

*desse reconhecimento, como também parei de me importar se eu tenho ou não, porque eu já aceitei que irei continuar fazendo música com ou sem reconhecimento. Então, no momento, eu estou dando um passo para trás, respirando, colocando a vida em ordem, pois não quero que a carreira acadêmica atrapalhe a música e nem que a música atrapalhe a carreira acadêmica.*

*Os desafios do DF são sempre os mesmos há alguns anos: temos as mesmas bolhas de artistas, tocando nas mesmas casas de show, comandadas pelos mesmos donos. Mas vira e mexe aparecem movimentos disruptivos (geralmente são afogados por quem tem mais grana para divulgação e afins) que são bem maneiros e que movimentam bem a cena.*



# THIAGO PIRANGI



**RAPGOL** - Além de artista, você também é professor e eu queria saber: como sua experiência como produtor musical influencia sua abordagem ao ensino?

**THIAGO PIRANGI** - *Isso me aproxima muito dos estudantes. Inclusive, meu TCC é justamente sobre isso, sobre trazer a cultura do jovem para a sala de aula. Recentemente, dei uma aula sobre trap, desde o nascimento até as influências na sociedade contemporânea, e abordar esses assuntos gera uma identificação e um interesse em saber mais história, em conhecer mais a cultura em que o estudante está inserido e entender o porquê gostamos do que gostamos.*

**RAPGOL** - Quais são os maiores desafios de equilibrar sua carreira artística com a de professor? E o que te motiva mais na profissão de professor?

**THIAGO PIRANGI** - *Na real, minhas carreiras são bem balanceadas. Uma não está sendo muito agressiva com a outra. O que mais me motiva é observar a evolução dos estudantes. Jovens evoluem muito rápido e é muito maneiro perceber essa evolução e ver que tive parte naquilo.*

## THIAGO PIRANGI

**RAPGOL** - Como seus alunos reagem ao saber que você também é um produtor musical?

**THIAGO PIRANGI** - A reação é sempre meio estranha, porque eles me veem como um "coroa" que tem trampo de moleque, saca? Mas eles pedem o SoundCloud e o Spotify meio como quem não quer nada e, depois, vêm as boas reações.

**RAPGOL** - Recentemente, você teve a oportunidade de colaborar com a dupla canadense TRP.P em um remix da música Good Vibes. Pode nos contar um pouco sobre o processo de produção dessa música e como foi a interação com a dupla?

**THIAGO PIRANGI** - Cara, a Phoenix e o Truss são pessoas maravilhosas, de energia maravilhosa e de fato de Good Vibes. Apesar da distância, a gente estava sempre se comunicando, conferindo como cada um estava e o processo foi bem fluido.



*Eu já havia feito o beat do remix e eles se amarraram. Depois, dei a ideia de gravar um vocal para essa track e eles nem hesitaram, aceitaram na hora. Após isso, foram meses de pós-produção. Mix e Master foram feitas pelo Truss, que, em minha humilde opinião, amassou demais.*



# THIAGO PIRANGI



**RAPGOL** - Como foi trabalhar com artistas de outro país? Houve alguma barreira cultural ou de comunicação? O que você aprendeu com essa experiência e como você enxerga esse impacto na sua carreira a longo prazo?

**THIAGO PIRANGI** - Cara, eu não posso falar muito sobre canadenses como um povo, mas os dois canadenses com quem eu trabalhei têm o coração brasileiro demais. Foram zero complicações, até com o meu inglês capenga eles se esforçaram para entender sem desfocar da produção. Essa experiência foi incrível para me lembrar que ainda tem gente que, para além do business, se importa em fazer a música que acredita e que gosta. Essa música é um marco pessoal e eu tenho um carinho imenso por todos os envolvidos.



# THIAGO PIRANGI



**RAPGOL** - A música em questão, "Good Vibes", é uma celebração da autoconfiança e do sucesso pessoal, enraizada em uma forte identidade cultural e musical, e você soube bem aproveitar esse tema acrescentando um tempero a mais no enredo do som, como o samba e o funk. Qual foi a recepção dessa música por parte do público dentro da sua bolha e além?

**THIAGO PIRANGI** - *Até então, 100%. Eu acho que a galera conseguiu captar o capricho que a gente colocou na track.*

**RAPGOL** - Você tem planos para futuras colaborações internacionais?

**THIAGO PIRANGI** - *Nada planejado ainda, mas queria muito trabalhar com artistas da América Latina. Quem sabe levar um pouco desse tempero para o reggaeton.*

## THIAGO PIRANGI

**RAPGOL** - Quais são seus planos e metas para o futuro, tanto na música quanto na educação? Há algum projeto específico que você está ansioso para realizar?

**THIAGO PIRANGI** - *Cara, o plano é seguir ensinando e seguir produzindo. No momento, o que me mata de ansiedade é ter um EP pronto guardado e o lançamento dele depende do meu sucesso nesse último semestre (risos).*

**RAPGOL** - Como você enxerga a cena artística e musical atual no Distrito Federal? E quais são os maiores desafios e oportunidades para artistas da cena underground na sua região?

**THIAGO PIRANGI** - *Pra mim, o que tem me matado na cena do DF é a falta de originalidade. Todo mundo quer ser o Matuê,*



*só que o mundo já tem um Matuê que sabe ser ele melhor do que qualquer outra pessoa, e quem perde com isso é a própria cena, a própria música, que se repete há quase 5 anos. Os desafios são os mesmos desde que o mundo é mundo: muito trabalho, cachê curto, mas pelo menos a gente se diverte.*

## THIAGO PIRANGI



**RAPGOL** - Como você procura contribuir para a cena artística local e como vê sua evolução?

**THIAGO PIRANGI** - *Eu nunca liguei muito pra cena local, até mesmo porque a cena local nunca ligou muito pra mim, mas isso sempre foi mais preguiça minha de sair pra fazer esse network do que antipatia. Eu acho que estou fazendo minha parte, levando o nome de Taguá nas minhas letras e acredito que nem eu devo algo à cena, tampouco a cena me deve algo.*

**RAPGOL** - E pra fecharmos com chave de ouro, você tem algum conselho para artistas emergentes do Distrito Federal?

**THIAGO PIRANGI** - *Viabilize seu corre! As coisas fluem de forma muito mais dinâmica quando não dependemos de favores.*



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



## FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

## BAIXE NOSSO APP

A **RAPGOL MAGAZINE**, UMA DAS REVISTAS MAIS CONCEITUADAS NO UNIVERSO DO RAP E DO LIFESTYLE DO FUTEBOL, DEU UM PASSO OUSADO E PROMISSOR AO LANÇAR SEU APLICATIVO NA **GOOGLE PLAY**.

O APLICATIVO DA RAPGOL MAGAZINE OFERECE AOS USUÁRIOS UMA NAVEGAÇÃO SIMPLES E EFICIENTE, POSSIBILITANDO O ACESSO RÁPIDO ÀS MATÉRIAS MAIS RECENTES SOBRE RAP E O LIFESTYLE NO MUNDO DO FUTEBOL.



GET IT ON  
Google Play

SABER MAIS



## VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

O rap e o futebol historicamente tem um passado machista e homofóbico. Nosso compromisso é trabalharmos com a diversidade e inclusão para o fim da discriminação e uma convivência respeitosa.

Com a nossa linha editorial, buscamos estimular nas pessoas o interesse em aprender sobre os assuntos e multiplicá-los.

Semanalmente temos uma edição de capa e por meio de entrevistas e divulgações, damos visibilidade e credibilidade aos artistas periféricos.

**EDITOR CHEFE** - BRUNO "CRIA" INÁCIO

**JORNALISTAS** - ROGER MORAES, NATASHA GARCIA

**COMUNICADORES** - BRUNO "CRIA" INÁCIO, JOÃOZINHO, JULIANO DE JESUS

**COLUNISTAS** - FREITAS, NATASHA GARCIA, ELIAS JUNIOR, SARA REBECA





DESDE 2019